

País cresce seguidamente

MINISTRO DA FAZENDA, ANTONIO PALOCCI, AFIRMA QUE O BRASIL ESTÁ PASSANDO PELO QUARTO TRIMESTRE CONSECUTIVO DE AVANÇOS NA ECONOMIA. ONTEM, EXPORTAÇÕES VOLTARAM A REGISTRAR MAIS UM ÍNDICE POSITIVO

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, disse que o país está passando agora pelo quarto trimestre seguido de crescimento econômico. Em discurso durante a posse do novo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Marcelo Fernandez Trindade, Palocci afirmou que a retomada do crescimento é fruto do ajuste feito pelo governo e da possibilidade dada para esse ajuste em função do forte compromisso fiscal assumido pelo presidente Lula.

Esse compromisso, segundo o ministro, tornou possível a redução gradual e sustentada das taxas de juros, estimulando a retomada da atividade. "As taxas de juros, no entanto, já cumpri-

ram o seu papel na retomada da atividade", disse Palocci.

De acordo com o ministro, "agora é preciso que o governo se concentre em uma agenda muito mais ampla, complexa, detalhada, institucional e exigente da presença de agentes públicos e privados, para que possamos trabalhar no sentido de aumentar o PIB (Produto Interno Bruto) potencial do Brasil".

Palocci salientou que este é um ano de crescimento e que o Brasil não pode se dar ao luxo apenas de assistir a esse quadro.

"O Brasil precisa trabalhar muito para aperfeiçoar as suas instituições, a legislação, e continuar suas reformas, para que tenhamos não apenas um ano, e sim uma década de crescimen-

to", disse o ministro.

Ontem, o Banco Central divulgou os números do comércio exterior. O saldo acumulado da balança comercial brasileira subiu para US\$ 11,862 bilhões na primeira semana do mês de junho. As vendas externas chegaram a US\$ 35,637 bilhões, com crescimento na média diária de 25% (US\$ 333,1 milhões), na comparação com o mesmo período do ano passado. As importações registraram crescimento na média por dia útil de 19% (US\$ 222,2 milhões) e atingiram US\$ 23,775 bilhões até o dia 6.

Na primeira semana de junho, o superávit da balança comercial chegou a US\$ 619 milhões, com exportações de US\$ 1,658 bilhão e importações de US\$

1,039 bilhão - crescimento de 9,6% e de 13,1%, respectivamente, na média por dia útil. Na comparação com junho do ano passado, na mesma comparação, houve um crescimento de 41,1% nas exportações e de 47,5% nas importações.

Diante da performance do comércio exterior brasileiro, o mercado financeiro elevou, na semana passada, a projeção para o saldo da balança comercial brasileira de US\$ 26 bilhões para US\$ 26,10 bilhões.

Segundo a pesquisa, realizada na semana passada, já há uma perspectiva de analistas e investidores para um superávit na conta em transações correntes (inclui a balança) de US\$ 2,80 bilhões.



Antonio Cruz/ABr

Palocci: "Taxas de juros já cumpriram seu papel"